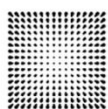




**Carta  
Desportiva**  
*s. João da madeira*

Documento Zero



**S. João da Madeira**  
Câmara Municipal

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Câmara Municipal de S. João da Madeira está a desenvolver a elaboração da Carta Desportiva Municipal. O objetivo é traçar metas e definir estratégias no âmbito do desporto e da promoção da atividade física para os próximos anos em S. João da Madeira. Para isso, a autarquia considera importante fazer um levantamento da situação desportiva no Concelho, convidando os cidadãos a dar o seu contributo.

Este processo participativo, passa pelo enquadramento de todas as diferentes valências e sensibilidades dos agentes desportivos do Município, para o que a autarquia conta com o envolvimento das associações e instituições desportivas sanjoanenses.

Estabeleceram-se várias fases de participação. A Câmara Municipal de S. João da Madeira realizou encontros setoriais com os diversos intervenientes na área do Desporto no Concelho de maio a setembro.

Desses encontros resultaram um conjunto de propostas que estão organizadas, neste *Documento Zero*, pelas seguintes áreas:

- ÁREA 1. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO
- ÁREA 2. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
- ÁREA 3. PROGRAMAS PARA OS CIDADÃOS
- ÁREA 4. GESTÃO DO DESPORTO NA CIDADE
- ÁREA 5. CIDADE COMPETITIVA

É um documento de trabalho aberto a mais sugestões dos Sanjoanenses até 31 de outubro de 2015. Os contributos podem ser enviados para o e-mail [cartadesportiva@cm-sjm.pt](mailto:cartadesportiva@cm-sjm.pt)

A fase seguinte consiste no desenvolvimento técnico de todas as propostas.

A Câmara Municipal

## ÁREA 1. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

---

### PERGUNTAS COLOCADAS NOS ENCONTROS SETORIAIS?

- Que propostas estratégicas se podem estabelecer para promover e impulsionar o associativismo desportivo?
  - Quais os aspetos que devemos potenciar no associativismo desportivo para que se torne mais forte?
  - Como conseguir que os clubes consigam ser mais independentes dos subsídios públicos?
- 

### DESENVOLVIMENTO DE SINERGIAS COM ESCOLAS E UNIVERSIDADES

1. Desenvolver um plano para a Educação Física escolar/desporto escolar, e AEC's, por forma aproximar os clubes e associações da iniciação desportiva.
2. Otimizar as parcerias com universidades para o aproveitamento dos processos de investigação, em várias áreas, por elas conduzidos (treino, biomecânica, nutrição, gestão, etc.).
3. Criar sinergias para o desenvolvimento das modalidades conseguindo que o associativismo se ligue às escolas e às universidades através da Câmara.
4. Criar equipa multidisciplinar para a deteção de talentos para várias modalidades.
5. Incentivar a filiação nos clubes locais e fazer com que estes alarguem o leque de modalidades que oferecem.
6. Cooperar com as federações, associações, universidades para desenvolver programas locais para treinadores e outros profissionais do desporto.

7. Criar o Dia do Desporto/semana do desporto (torneios inter-escolas, simpósios, ações de formação) com Agrupamentos Escolares.

### REVISÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

8. Rever os valores atribuídos por critério no contrato-programa de desenvolvimento desportivo.
9. Rever os valores dos prémios do sucesso desportivo tendo em atenção o percurso desportivo realizado por cada equipa na competição.
10. Estudar um período (mensal, semestral, anual) para apresentação de propostas para a realização de eventos desportivos.
11. Criar um fundo anual para a realização de eventos.
12. Desenvolver protocolos, entre Câmara e Associações, para a colaboração na gestão de instalações municipais.

## **DESPORTO ALTO RENDIMENTO**

13. Definir um plano estratégico de desenvolvimento, entre autarquia, empresas, ginásios e associações, de cada modalidade de rendimento para alcançar patamares de excelência no panorama nacional e internacional.
14. Estudar a adaptação das instalações desportivas da Cidade às condições exigidas pelas federações para o acolhimento de jogos/provas de competições de topo nacionais.
15. Análise pormenorizada de todas as instalações desportivas existentes para conhecer a sua polivalência e versatilidade e posterior plano de atuação que permita a otimização de cada uma delas aproveitando ao máximo as suas características.

16. Projetar o desporto e a cidade no exterior a marca S. João da Madeira com atletas dos escalões seniores e antigos desportistas.

## **PROMOÇÃO DA ÉTICA NO DESPORTO**

17. Considerar o desporto federado como um instrumento de educação para os valores do desporto, ética e fair play de modo atuar contra a excessiva presença de manifestações violentas físicas ou verbais.
18. Promover a ética no desporto e fair play com ações de formação para dirigentes, treinadores e pais.
19. Aproximar as associações de árbitros aos clubes, atletas e pais com a realização de encontros sobre interpretação das leis do jogo e provas.

## ÁREA 2. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

---

### PERGUNTAS COLOCADAS NOS ENCONTROS SETORIAIS?

- Que investimentos são mais urgentes nas instalações desportivas nos próximos anos?
  - Quais os espaços desportivos de que a cidade necessita para desportos específicos?
  - Como devem as instalações desportivas e espaços desportivos adaptar-se às novas tendências desportivas?
  - Como podem as instalações desportivas das escolas reverterem a favor dos clubes federados e comunidade?
  - A oferta de instalações e espaços desportivos da cidade de S. João da Madeira adapta-se às exigências do desporto (formação, competição e grandes acontecimentos desportivos)?
  - Qual é o estado atual da qualidade das instalações desportivas (acessibilidades, mobilidade interior, energias renováveis, eficiência energética e segurança)?
- 

### NOVOS ESPAÇOS DESPORTIVOS

Detetar necessidades de equipamentos garantindo a multidisciplinidade dos espaços

20. Estudar a construção de novos equipamentos para responder à necessidade de várias modalidades (desportos de combate, atletismo, natação, futebol, ginástica desportiva).
21. Análise pormenorizada de todas as instalações desportivas existentes na cidade de S. João da Madeira para conhecer a sua polivalência e versatilidade.
22. Elaborar plano de atuação que permita a otimização de cada espaço desportivo aproveitando ao máximo as suas características.
23. Realizar a análise da prática desportiva real na cidade de S. João da Madeira assim como as necessidades de equipamento

desportivo para desportos que necessitem de espaços desportivos especiais.

24. Estudar parcerias com o setor privado para investimento nos equipamentos desportivos.
25. Abrir os espaços desportivos escolares à comunidade no horário pós-escolar e fins de semana.
26. Orçamentar e elaborar um cronograma de intervenção para cada um dos projetos a empreender.
27. Elaborar um plano diretor das instalações e equipamentos desportivos integrando o inventário de projetos a implementar e concretizar a partir de 2016.
28. Aproveitar as oportunidades criadas de apoio no âmbito do Portugal 2020 para implementar a remodelação dos equipamentos e instalações desportivas municipais e lançar a construção de novos equipamentos desportivos para a cidade.

### Reserva do território para uso desportivo

29. Participação nos processos de elaboração e revisão dos planos municipais de ordenamento do território.

### MAIOR QUALIDADE, FUNCIONALIDADE E ARQUITETURA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS EXISTENTES

#### Acessibilidade às instalações desportivas

30. Elaborar um diagnóstico das acessibilidades, interior e exterior, das instalações desportivas municipais, promovendo uma verdadeira política de inclusão.
31. Concorrer ao apoio de entidades especializadas para o desenho do modelo de acessibilidades nas instalações desportivas municipais.
32. Desenhar e implementar um plano de adequação das instalações desportivas municipais e às necessidades detetadas.

#### Elaboração de um plano de gestão para todas as instalações desportivas

33. Otimizar a ocupação dos espaços destinados às associações desportivas
34. Atualizar o manual de boas práticas das instalações e equipamentos desportivos.
35. Atualizar o manual do plano de manutenção para todos os equipamentos desportivos.

#### Elaboração e execução de um plano de manutenção para os diferentes equipamentos existentes em função das prioridades identificadas

36. Realizar diagnóstico do estado das instalações e equipamentos desportivos municipais, utilização e deficiências existentes.
37. Estabelecer equipas interdisciplinares, entre as divisões municipais, com competências em matéria desportiva urbanística e de gestão, para determinar as prioridades de manutenção para cada instalação por zona da cidade.
38. Elaborar uma proposta concreta de atuação para cada equipamento e instalação desportiva acompanhado do correspondente cronograma.

#### Medidas de eficiência energética

39. Promover a remodelação das instalações desportivas municipais no quadro de apoio *Portugal 2020*.
40. Implementar medidas que favoreçam uma gestão sustentável das instalações desportivas municipais (exemplo piscina interior e exterior).
41. Colocar em funcionamento medidas para a substituição dos equipamentos de aquecimento de ar e águas, ventilação, tratamento de ar, circuitos elétricos e iluminação das instalações.

## ÁREA 3. PROGRAMAS PARA OS CIDADÃOS

---

### PERGUNTAS COLOCADAS NOS ENCONTROS SETORIAIS?

- Que estratégias permitirão aumentar a atividade física e o exercício físico dos munícipes orientadas para a saúde, a educação e os valores da coesão social?
  - Qual o papel que podem assumir, num futuro próximo, os diferentes agentes desportivos para se alcançar maior e melhor prática desportiva?
  - Como conseguir que a atividade física seja mais saudável e de qualidade?
- 

### DESPORTO EM IDADE ESCOLAR

42. Iniciar um programa de prevenção da obesidade infantil com a promoção da prática desportiva com campanhas sobre a melhoria dos hábitos alimentares.
43. Considerar o desporto escolar como um instrumento de educação para os valores do desporto, ética e fair play de modo atuar contra a excessiva presença de manifestações violentas físicas ou verbais.
44. Realizar competições escolares inter-escolas com várias modalidades, géneros e idades.
45. Fomentar a criação de clubes de desporto escolar multidisciplinares nas escolas em colaboração com os clubes da cidade.
46. Realizar programas desportivos dirigidos à população infantil, em colaboração com os serviços municipais competentes, com atividades especiais propostas para as AEC's.
47. Realizar colóquios dirigidos aos Pais sobre aspetos relacionados com o desporto e saúde, nutrição e hábitos saudáveis.
48. Desenvolver sinergias, entre agrupamentos e associações, para apoio técnico dos

treinadores dos clubes sanjoanenses às equipas de desporto escolar.

49. Desenvolver documento com as escolas de formação das associações, por modalidades, idades, categorias, que sirva para informar a oferta da cidade.
50. Aprofundar com os agrupamentos escolares o desenvolvimento de turmas e horários específicos para equipas/atletas de excelência poderem treinar nos períodos da manhã e princípios de tarde.
51. Promover programas de educação para a saúde dos adolescentes e jovens em relação aos hábitos saudáveis na alimentação em geral e na nutrição.
52. Uniformizar o material desportivo das escolas do 1º ciclo.

### DESPORTO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

53. Promover programas desportivos em colaboração com a CERCI, Santa Casa da Misericórdia, e agrupamentos de escolas, facilitando utilização das instalações desportivas municipais.



54. Desenvolver protocolos com a rede social para a inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais.
55. Incentivar a prática desportiva de pessoas com necessidades especiais introduzindo uma maior variedade de modalidades em coordenação com o Associativismo desportivo local.
56. Consciencializar e sensibilizar a população para a integração deste grupo de pessoas nas associações desportivas.
57. Aprofundar os protocolos de cooperação existentes com CERCI e Hospital.

#### DESPORTO PARA ADULTOS

58. Potenciar os programas existentes, na cidade (Domingo Desportivo, Sábados Aquáticos, Piscina com ritmo, etc.), para os adultos.
59. Promover e sensibilizar a população adulta para o uso dos espaços verdes da cidade, ciclovias, passeios, zona pedonal, ilhas de musculação...
60. Articular com a Junta de Freguesia o alargamento das especialidades do centro de fisioterapia à disposição dos munícipes.
61. Criar um programa dirigido ao “desporto em família” com o objetivo de consolidar os hábitos desportivos entre pais e filhos.
62. Incentivar a prática desportiva para pessoas maiores (seniores) introduzindo uma maior variedade de modalidades de atividade física e desporto.
63. Fomentar o apoio à participação dos adultos em provas federadas (atletismo, BTT, outros desportos).
64. Estabelecer mecanismos permanentes de coordenação e atualização dos programas municipais de atividades dirigidas para pessoas adultas e desenvolver estratégias

para a captação de novos praticantes adultos para os programas municipais.

65. Promover atividades básicas de exercício ao ar livre e de caminhada saudável em circuitos e parques da cidade, que se caracterizem pela proximidade.

#### MULHERES E O DESPORTO

66. Aumentar as quotas de participação das mulheres no desporto federado na cidade com o aumento das equipas seniores.
67. Desenvolver ações positivas e concretas do fomento do desporto feminino com o desenvolvimento de programas direcionados para este segmento.
68. Dar visibilidade à prática desportiva das mulheres, através de atividades específicas de sensibilização, promoção e desenvolvimento do desporto feminino.
69. Apoiar o Associativismo Desportivo, com discriminação positiva, o desporto feminino na cidade para o desenvolvimento da prática desportiva das mulheres.

#### DESPORTO DIRIGIDO ÀS EMPRESAS

70. Organizar torneios, de diferentes modalidades com periodicidade mensal, semestral ou anual, adaptados às necessidades e circunstâncias das empresas.
71. Desenvolver programas para empresas através de protocolos de colaboração, patrocínio e mecenato.
72. Adotar medidas para promover e impulsionar o uso de instalações, serviços e programas desportivos municipais por parte dos colaboradores das empresas nos horários que as instalações têm menos frequência.



## DESPORTO PARA A POPULAÇÃO EM RISCO DE EXCLUSÃO SOCIAL

73. Impulsionar a colaboração e coordenação dos serviços municipais em matéria de exclusão social para elaborar programas específicos ligados ao desporto.
74. Desenvolver programas específicos, em colaboração com as associações, que tenham em conta a integração da população imigrante através da prática desportiva de modalidades.
75. Promover a utilização das instalações desportivas municipais e desenvolvimento de programas orientados para grupos de risco de exclusão social, facilitando a oferta em condições mais favoráveis.

## AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA

76. Promover campanhas de sensibilização dirigidas ao fomento da atividade física diária.
77. Estudar a viabilidade de determinados programas, já existentes, se realizarem na zona pedonal e avenidas da cidade.
78. Colaborar nos eventos promovidos e organizados por outras entidades relacionadas com a atividade física, desporto e a saúde.
79. Propor a criação de uma rede de espaços desportivos e itinerários para realizar a pé.
80. Recuperar espaços públicos para o uso desportivo prestando especial atenção das necessidades dos utilizadores.
81. Ampliar, manter e dinamizar as áreas com equipamentos de exercício para adultos, situadas nas zonas verdes e urbanas da cidade.

## IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS TENDÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROGRAMAS DE PARTICIPAÇÃO

82. Potenciar a criação de encontros/competições orientadas para o lazer a diversos segmentos da população (familiar, empresarial, educativo) que supõe mais uma alternativa à prática desportiva.
83. Identificar os diferentes agentes que podem favorecer a aproximação da prática desportiva dos diferentes grupos da população em diálogo com o setor privado (ex. ginásios).
84. Promover jornadas de debate para impulsionar o conhecimento da atividade física e exercício físico a todos os níveis da população.
85. Estabelecer estruturas e processos mais flexíveis que permitam maior agilidade e eficácia na atenção ao munícipe, promovendo a possibilidade de aceder aos serviços por múltiplos canais (presencial, telefónico, web, redes sociais, entre outros).
86. Iniciar um programa intergeracional, dedicado à atividade física e exercício físico, que integre as escolas do 1º ciclo.

## APOIO MÉDICO

87. Promover um programa, com a rede de saúde pública e privada, para a prevenção e promoção da saúde e bem-estar.
88. Alargar os serviços de medicina desportiva do centro de fisioterapia.

## ÁREA 4. GESTÃO DO DESPORTO NA CIDADE

### PERGUNTAS COLOCADAS NOS ENCONTROS SETORIAIS?

- Como se desenvolve a comunicação entre os diversos agentes desportivos?
- Que estruturas são necessárias para melhorar a comunicação entre os diversos agentes desportivos?
- Como podemos comunicar com os vários segmentos da população?

#### COORDENAÇÃO

##### Criação do conselho municipal do desporto

- 89. Constituir o conselho municipal do desporto.
- 90. Aprovar o regulamento e funcionamento do conselho municipal do desporto.
- 91. Constituição do Observatório para a implementação da carta desportiva.

#### COMUNICAÇÃO

##### Potenciar as novas tecnologias para aumentar a oferta desportiva municipal

- 92. Criar o portal dos serviços desportivos com espaço diferenciado na página do município com calendários e resultados de todas as equipas em competição.
- 93. Aproveitar as tecnologias de comunicação por distintos meios: correio eletrónico,

##### Desenvolvimento de projetos de patrocínios para as instalações desportivas municipais

- 98. Definir um modelo de patrocínio, no âmbito das instalações desportivas municipais, em que se identifiquem os lugares suscetíveis de aproveitamento por parte dos potenciais patrocinadores.

paginas web, telemóvel, tablet, para comunicar.

- 94. Formular critérios de comunicação para informação ser completa e homogénea.

#### GESTÃO

##### Realização de encontros de boas práticas com outras cidades na gestão de serviços desportivos

- 95. Oferecer a colaboração e participação ativa dos colaboradores do município para a troca de experiências com os vários agentes desportivos.
- 96. Fomentar a organização deste tipo de eventos na cidade de S. João da Madeira e colaborar ativamente na organização, difusão e divulgação.
- 97. Fomentar mecanismos de colaboração público/privada.

#### IMPULSIONAR O VOLUNTARIADO DESPORTIVO

- 99. Implementar iniciativas concretas de voluntariado desportivo, em coordenação com o banco de voluntariado local, criando uma secção do voluntário desportivo.

100. Formar voluntários desportivos específicos, em parceria com as escolas da cidade, dirigido aos estudantes, para o desempenho das funções.
101. Criar uma base de dados dos voluntários desportivos no ativo (dirigentes, seccionistas, etc.).

102. Incentivar os adultos, em idade senior, para o voluntariado desportivo no acompanhamento de várias atividades a realizar na cidade.

## ÁREA 5. CIDADE COMPETITIVA

---

### PERGUNTAS COLOCADAS NOS ENCONTROS SETORIAIS?

- Quais são os aspetos que se devem potenciar para que a cidade de S. João da Madeira seja uma cidade de referência no desporto?
  - Quais são os acontecimentos desportivos cuja realização tem interesse para a cidade?
  - Com que organismos se deve entrar em contacto para realizar eventos de interesse nacional e internacional?
  - Que propostas estratégicas se podem preconizar para promover e impulsionar o tecido industrial e empresarial da cidade através do desporto?
- 

#### ATIVIDADE EMPRESARIAL

##### Incubação de projetos empresariais desportivos

- 103.** Divulgar os projetos empresariais, tecnológicos e criativos - Sanjotec, Oliva Creative Factory e Centro Tecnológico do Calçado, para atrair novos empreendedores ligados ao desporto.
- 104.** Criar condições apropriadas para favorecer a incubação de projetos empresariais especializados no âmbito desportivo em colaboração com agentes especializados do setor.
- 105.** Fortalecer a marca "S. João da Madeira" com a incorporação de produtos e serviços das empresas Sanjoanenses.
- 106.** Contribuir de uma forma ativa na elaboração de um modelo económico-financeiro de negócio para os grandes acontecimentos desportivos.

##### Procurar incentivos para a fixação de empreendedores na cidade

- 107.** Criar um grupo de trabalho que identifique que tipo de incentivos que

podem favorecer a atração de empreendedores vinculados ao mundo do desporto

- 108.** Procurar e habilitar mecanismos de financiamento que facilitem o desenvolvimento de novos projetos empresariais vinculados ao desporto no âmbito do *Portugal 2020*.
- 109.** Realizar ações de divulgação e difusão do potencial do desporto na cidade de S. João da Madeira.

##### S. João da madeira, cidade organizadora de ações de formação, simpósios, congressos e encontros desportivos

- 110.** Colaborar com as entidades promotoras (Associações, Clubes, empresas privadas, outras) prestando assessoria técnica durante o processo de candidatura a eventos.
- 111.** Apoiar nas ações de divulgação dos processos de candidatura para envolvimento da cidade.

112. A Câmara Municipal de S. João da Madeira participar de forma ativa nos comités de organização local.

## **TURISMO DESPORTIVO versus TURISMO INDUSTRIAL**

### **Promoção do turismo desportivo /turismo industrial**

113. Elaborar um calendário anual que tenha os eventos desportivos que se possam considerar mais destacados da perspetiva turística.
114. Incluir os eventos desportivos na agenda da cidade.
115. Ter pontos de informação turística e unidades moveis, do Turismo Industrial, nos lugares de celebração do evento.
116. Desenvolver atividades desportivas e eventos desportivos que envolvam as empresas do Turismo Industrial.
117. Desenvolver a marca Turismo Industrial no patrocínio dos eventos desportivos.

### **Coordenação na organização de eventos**

118. Criar valor com a edição de eventos desportivos junto dos praticantes de base, clubes e associações envolvendo-os na organização, apoio (claques) e divulgação dos eventos.
119. Coordenar com a hotelaria para a elaboração das datas dos grandes eventos.

120. Promover a participação ativa dos representantes do Turismo Industrial nos “comités organizadores locais” do evento.
121. Coordenar os serviços municipais necessários para o correto desenvolvimento dos eventos.
122. Articular com a Divisão da Cultura eventos culturais coincidentes com os grandes eventos.
123. Articular com o Turismo Industrial visitas dos participantes nos eventos desportivos às empresas.

### **Projeção da imagem da cidade S. João da madeira através do desporto**

124. Definir a marca “grande evento”.
125. Identificar desportistas e personalidades diversas que podem ser embaixadores da marca “S. João da Madeira Desporto”.
126. Fomentar a participação destes embaixadores na celebração de conversas, atividades lúdicas, campeonatos com o objetivo de associar a marca S. João da Madeira aos valores do desporto e fomentar o desporto de base.
127. Criar um grupo de trabalho para elaborar estudos e análises pormenorizados centrados em aspetos concretos ligados ao fenómeno desportivo.